



RELATÓRIO DO ENCONTRO

GRUPO MULHERES NEGRAS EM RESISTÊNCIA

Data: 25 de julho de 2026

Tema: Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha

Objetivos

Promover o letramento racial por meio da valorização da história e das contribuições das mulheres negras.

Fortalecer a identidade étnico-racial das participantes, estimulando o reconhecimento de suas potencialidades, vivências e trajetórias.

Proporcionar um espaço de acolhimento, escuta qualificada e fortalecimento da autoestima.

Incentivar reflexões sobre equidade, inclusão, subjetividade e enfrentamento das desigualdades raciais e de gênero.

Desenvolvimento das atividades

No dia **25 de julho de 2026**, foi realizado o encontro do **Grupo Mulheres Negras em Resistência**, em alusão ao **Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha**.

Inicialmente, foi apresentada a origem e a importância da data, destacando a trajetória de **Tereza de Benguela** como símbolo de resistência, liderança e luta pela liberdade do povo negro.

Na sequência, foram apresentadas importantes personalidades negras que marcaram a história do Brasil, entre elas **Neuza Santos Souza** e **Carolina Maria de Jesus**, além de outras mulheres negras que contribuíram significativamente para a construção da sociedade por meio da educação, da cultura, da literatura e da defesa dos direitos humanos.



MUNICÍPIO DE ARIRANHA

DIRETORIA DE CULTURA E LAZER

CNPJ. 45.117.116/0001-43

O encontro contou com a participação de duas convidadas. A primeira palestrante abordou os temas **equidade, inclusão e subjetividade**, compartilhando também aspectos de sua trajetória de vida. Sua fala promoveu reflexões sobre identidade, superação e fortalecimento pessoal, além de destacar a importância da inclusão social, do reconhecimento das diversidades e da construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Como parte das ações desenvolvidas, foram realizadas atividades de **letramento racial**, proporcionando maior compreensão acerca das questões étnico-raciais, do combate ao racismo estrutural e da valorização da identidade negra.

Ao final do encontro, a segunda convidada conduziu uma atividade com o tema **Terapia do Riso**, proporcionando um momento de descontração, integração e fortalecimento dos vínculos entre as participantes, contribuindo para o bem-estar emocional do grupo.

Pontos positivos

Participação ativa e expressiva das integrantes durante todas as atividades.

Elevado interesse pelos conteúdos apresentados e pelas reflexões propostas.

Fortalecimento do sentimento de pertencimento, identidade e valorização da mulher negra.

Promoção de um ambiente acolhedor, favorecendo a troca de experiências e o apoio mútuo.

Ampliação dos conhecimentos sobre a história e a representatividade das mulheres negras, por meio das ações de letramento racial.

Integração do grupo por meio de atividades voltadas ao cuidado com a saúde emocional e ao fortalecimento dos vínculos.

Conclusão

O encontro alcançou os objetivos propostos, apresentando resultados bastante positivos em relação à participação, ao envolvimento e às reflexões desenvolvidas pelas integrantes do grupo.



MUNICÍPIO DE ARIRANHA

DIRETORIA DE CULTURA E LAZER

CNPJ. 45.117.116/0001-43

O **Grupo Mulheres Negras em Resistência** tem se consolidado como um importante espaço de acolhimento, fortalecimento e valorização das mulheres negras do território. Além de promover o letramento racial e ampliar o conhecimento sobre a história, a cultura e os direitos da população negra, o grupo favorece a construção da identidade, o fortalecimento da autoestima e o desenvolvimento da autonomia das participantes.

Ao longo dos encontros, observa-se que muitas mulheres chegam ao grupo apresentando baixa autoestima, insegurança e sentimentos relacionados às diversas formas de discriminação vivenciadas. Nesse contexto, o grupo tem desempenhado papel fundamental no fortalecimento emocional dessas mulheres, proporcionando um ambiente seguro de escuta, apoio, pertencimento e valorização de suas histórias de vida. Dessa forma, as atividades desenvolvidas demonstram a relevância da continuidade deste trabalho, considerando sua contribuição para a promoção da equidade racial, da inclusão social, do protagonismo feminino e da garantia de direitos, fortalecendo vínculos comunitários e estimulando o reconhecimento da importância da mulher negra na sociedade.

Idealização e coordenação do grupo: Rosemar de Jesus Lago Santos
Psicóloga – CRP 06/216321